



## ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS EM UNIDADE DE SAÚDE

Monica Mota Paulino Mota  
Christiane Brey  
Louise Aracema Scussiato  
Ana Paula Dezoti  
Cleiciane Mendes Da Silveira  
Sandra Mara Da Silva  
Angela Freitas

### Resumo

Hipertensão arterial sistólica (HAS), de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, atinge atualmente cerca de 36 milhões de brasileiros. Destes, mais de 60% dos idosos o que contribui para um alto índice de óbitos originados por problemas cardiovasculares. Este panorama, que indiretamente acarreta custos tanto no âmbito de assistência à saúde quanto socioeconômicos, tem como um dos principais fatores o inadequado controle e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos o que resulta o não desenvolvimento da consulta HIPERDIA. Durante o curso de Enfermagem do Centro Autônomo do Brasil, o acadêmico tem a oportunidade de elaborar projetos assistenciais na unidade de estágio visando atingir a comunidade local na solução de nós críticos possibilitando melhores condições de saúde dos usuários. A apresentação do projeto faz parte do método utilizado no processo de ensino-aprendizagem referente ao Estágio Curricular Supervisionado II do 8º período do curso. Diante disso, ao realizar estágio em uma Unidade de Saúde de Curitiba no período de 15 de agosto à 06 de setembro de 2018 verificou-se um número preocupante de hipertensos inativos, situação que pode levar a riscos de morte ou sequelas para o indivíduo, pois o acompanhamento da doença é fundamental para o seu controle e melhora do estado clínico. Traz como objetivo atualizar cadastro e acompanhamento dos usuários hipertensos que se encontram inativos no programa Sishiperdia da UBS através da implementação de um controle funcional e eficiente que permita levantar dados de hipertensos inativos; realizar busca ativa dos usuários hipertensos inativos; monitorar as condições clínicas dos usuários durante a consulta de Enfermagem; realizar atendimento em grupo e supervisionar a adesão ao tratamento e melhorar os registros das ações, neste sentido, o projeto prevê a implantação de uma carteira de anotações que funciona como uma agenda física e de fácil controle, possibilitando tornar o usuário ativo no sistema e nas consultas reais. Utilizou-se o método 6W-3H para o planejamento e desenvolvimento das ações e metas planejadas. Espera-se como resultado que o número de usuários inativos diminua consideravelmente, propiciando, desta forma, amplo controle dos indivíduos hipertensos assistidos pela Unidade de saúde. Não há outras considerações até o momento visto que o projeto está em desenvolvimento de acordo com o cronograma de estágio. Os demais resultados serão apresentados após a conclusão das ações propostas. A importância do acompanhamento aos hipertensos consiste em auxiliar nas mudanças nos hábitos de vida e incentivar a adesão aos tratamentos propostos. Pode-se perceber que a melhor forma de promover a adesão aos tratamentos e a prevenção é através de atividades educativas e orientações individuais para esclarecimento da população.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Diabéticos; Doenças Cardiovasculares.